

CONSELHO GERAL AMPLIADO BRASIL E CONE SUL

Campinas, 23 a 26 de maio de 2012

O Conselho geral promove, eventualmente, reuniões com alguma região do Mundo Marista. Nos próximos dias 23 a 26 de maio caberá às regiões do Cone Sul e do Brasil que compreendem as Províncias e países situados na parte média e meridional da América do Sul: as três Províncias do Brasil, o Distrito da Amazônia e as Províncias de Santa María de los Andes e Cruz del Sur.

23 de maio

O Ir. Superior geral e seu Conselho, exceto o Ir. John Klein, por motivos de saúde, os Irmãos Provinciais com seus Conselheiros e os Superiores de Distrito que constituem as regiões do "Cone Sul" e Brasil, iniciaram o Conselho geral ampliado, de 23 a 26 de maio de 2012, na casa de encontros da cidade de Campinas, SP, Brasil.

O Ir. Eugène Kabanguka, Conselheiro geral, iniciou o dia com a oração, lembrando a presença do Espírito Santo e a proximidade da festa de Pentecostes, inspirando-se nos documentos do XXI Capítulo geral e em "Água da Rocha".

Em seguida, o Ir. Emili Turú explicou o sentido de um "Conselho Geral Ampliado". Essa expressão aparece pela primeira vez nos documentos do XXI Capítulo geral. A sessão, que ora inicia, parte de três horizontes: a nova vida consagrada que promove novo modo de ser Irmão;



conhecer-se e partilhar experiências que nos ajudem; e compartilhar o que fazemos e podemos fazer. Tudo isso através de uma metodologia participativa, inspirada nas 'mesas redondas' do último Capítulo geral, propiciando a atitude mariana do diálogo fraterno.

Este Conselho Geral Ampliado prevê a seguinte agenda: o dia 23 centrado na compreensão do que implica "construir o rosto materno da Igreja"; no dia 24 - relatar experiências de animação dos diversos Conselhos reunidos; no dia 25 - implicações nos diferentes níveis: pessoal, de conselho, província e interprovincial. O dia 26 está reservado ao diálogo aberto e às conclusões.

O Irmão Eugène, mediante uma dinâmica com perguntas a serem trabalhadas em pequenos grupos, favoreceu o conhecimento dos Irmãos entre si.

Na segunda parte da manhã, o Irmão Superior geral motivou a reflexão a partir da Circular "Deu-nos o nome de Maria". Lembrou como a primeira parte dessa Circular alude ao interrogante, quiçá, de alguns Irmãos: O que está acontecendo conosco? Importa dar motivos de esperança, com ótica teológica e crente, porque as mudanças vêm para construir algo novo.

A segunda parte da Circular deseja responder à pergunta: Além da missão apostólica, qual é o nosso lugar, enquanto Irmãozinhos de Maria, dentro da Igreja? Alude ao projeto da Sociedade de Maria do Pe. Courveille e à preocupação de Jean-Claude Colin de "reiniciar uma nova Igreja". O Padre Champagnat, homem prático, concretizou seu maneira de contribuir para a renovação da Igreja ao fundar os Irmãozinhos de Maria.

Para responder às perguntas, o Ir. Emili Turú se vale de três ícones: a Visitação, Pentecostes e a Anunciação. Comenta que os ícones, diversamente dos quadros, apresentam a cena, vindo ao encontro do espectador para torná-lo participante da ação. O primeiro, o da Visitação, muito antigo, é afresco de uma igreja de Chipre. Representa uma atitude de serviço, o de levar Jesus aos outros.

Convida a tornar o mundo mais humano e fraterno, na perspectiva de Jesus, de baixo para cima, isto é, servindo. Para motivar a reflexão pessoal, convidou os Irmãos a "se colocarem nos sapatos de um jovem necessitado" que se dirige a algum membro de Conselho, a alguém que toma decisões. O que lhe diria? Os grupos de Irmãos escreveram frases de consenso num "avental" – símbolo do serviço. Terminada a atividade grupal, todos foram convidados a ler, pessoalmente, as várias frases escritas pelos grupos. Concluiu-se com ecos, livremente feitos, e com o canto do Magnificat.

No início da tarde, a oração marial foi animada a partir da experiência vivida de manhã. O Ir. Emili recordou então o segundo ícone de sua Circular: o de Pentecostes. Referiu-se à imagem da Igreja como "fonte da aldeia", expressão utilizada por João XXIII, lugar onde todos são bem-vindos.

Temos direito a uma comunidade em que se desenvolvem as qualidades humanas e espirituais, e o dever de contribuir para isso. Ser sinais de ternura e compaixão. O Ir. Emili concluiu com a pergunta: Como posso expressar a ternura?

O ícone da Anunciação

ocupou a última parte da tarde. Sublinhou a abertura à realidade e à interioridade, ao equilíbrio de vida. O Ir. Emili apresentou o vídeo do "Discurso da Lua" de João XXIII, alguns dias antes de iniciar o Concílio Vaticano II. Nele revela profunda sensibilidade humana: o beijo dos pais a seus filhinhos, o enxugar das lágrimas aos que sofrem... e aqui se inclui também este Papa, disse João XXIII...

Sublinhou a dimensão do silêncio para sermos contemplativos na ação; a necessidade da qualidade de vida para transmitir a experiência de Deus. E, depois de um momento de reflexão pessoal, convidou os Irmãos a partilharem, dois a dois, o que estão vivendo nesse campo de suas vidas.

O dia foi concluído com a Eucaristia, louvando a Deus pelos dons recebidos.



CONSELHO GERAL AMPLIADO

24 de maio - Diálogo entre os Conselhos e experiências de animação

O segundo dia do encontro iniciou com a oração, animada pelos Irmãos do Distrito do Paraguai. O Ir. Ernesto Sánchez, CG, motivou o início dos trabalhos, convidando a avaliar o dia precedente, mediante a partilha em novos grupos. Depois, o Ir. Joe Mc Kee fez refletir, com boa colocação, sobre o Conselho Provincial enquanto equipe de animação. Para isso, propôs questões que ajudam os membros dos Conselhos a se assumirem como um grupo líder "sempre ocupado em melhorar alguma coisa". Acentuou também que o grupo formado pelo Conselho Provincial é "sistêmico". Insistiu ainda sobre a importância do apoio que se pode receber "de fora": a "extravisão". Em seguida, foram abordados os modos de fazer e de animar de cada Conselho Provincial e Distrito, e como comunicar aos Irmãos, de modo espontâneo, alguns ecos sobre o trabalho de um determinado Conselho.

A tarde começou com uma oração marial, conduzida pelos Irmãos da Província Norandina. O Ir. Antonio Ramalho, CG, motivou a apresentação e a partilha de quatro experiências: uma primeira, a do "Brasil Centro-Sul", pelo Ir. Provincial, Joaquim Sperandio. Trata-se da organização da Província a partir da análise das capacidades dos Irmãos, considerando os bons resultados e o nível atingido em cada domínio. Esse processo foi garantido pela ajuda externa de um grupo especializado em aconselhamento, avaliação e relações pessoais e provinciais.



Num segundo momento, a Província "Cruz del Sur", por seu Superior provincial, o Ir. Horácio Bustos, apresentou outra experiência. Era a iniciativa ligada à realidade vocacional e conduzida pelos Irmãos e Leigos, denominada "Ano do discipulado marista".

O Ir. Michael De Wass, CG, apresentou sua experiência de animação enquanto conselheiro externo do Conselho Provincial de « East Asia » (Índia, Paquistão e Sri Lanka). Baseou-se no pensamento de Gandhi segundo o qual, através da mudança pessoal, se pode mudar o mundo. O Ir. Michael comentou também sua experiência anual de animação dos Superiores de comunidade, na Oceania (Austrália, Nova Zelândia e Melanésia).

Foi o Ir. Joe Mc Kee, Vigário geral, que apresentou a última experiência. Referiu-se ao esforço de renovação, empreendido pela Congregação dos Padres Claretianos, chamado "La Fragua" (forja ou fornalha), visando a revitalizar a vida religiosa e a ação missionária. Trata-se de ação planejada e corroborada por meios externos. Depois da apresentação desse conjunto de experiências, houve um tempo para compartilhar por grupos: ideias, motivações, possíveis iniciativas a perseguir, à luz dessas experiências.

O dia foi encerrado com o agradecimento ao Senhor, na Eucaristia.

CONSELHO GERAL AMPLIADO

25 de maio: Chamados e Propostas dos Conselhos Provinciais

No dia 25 de maio, sexta-feira, a sessão iniciou com a oração da manhã, orientada pela Província do Rio Grande Sul e centrada na realidade do mundo. Em seguida, o Ir. Eugène Kabanguka, Conselheiro geral, motivou a reflexão sobre a temática do dia anterior, feita nos novos grupos. O Ir. Josep María Soterias recordou o caminho já andado e propôs a tarefa para o novo dia, com visão contemplativa: "caminhando com Marcelino" e "colocando-nos em seus sapatos". Passou-se a esclarecer o que cada um compreendia como chamado, em nível pessoal, de Conselho, de Província ou de Região. Cada grupo transcreveu em papelógrafo, em forma de quadrante, os chamados e as possíveis propostas, nos distintos níveis. O Ir. Josep Soterias fez uma reflexão interessante sobre o "quadrante" para motivar os presentes ao trabalho a ser feito em continuação. A manhã terminou com um passeio contemplativo, por entre o que fora feito, e com ecos expressados livremente.

No início da tarde, a Província "Cruz del Sur" motivou a oração mariana, muito criativa e próxima da realidade. O Conselho geral levava a Boa



Mãe, confiando-a, com uma mensagem, aos vários grupos, para que fosse tocada. Concluído o momento mariano, o Ir. Josep Soterias encorajou e explicou o trabalho a ser feito durante a tarde. O trabalho foi realizado por Conselhos, escolhendo até 3 propostas para o nível regional; se houvesse tempo, também para o nível provincial ou de Conselho provincial.

Na parte final do período, cada Conselho provincial expôs o que fora tratado, em nível de Conselho ou de província. Em seguida, um de cada Conselho provincial apresentou as 3 propostas para a região (Brasil, Cone Sul ou ambas), agrupando-as pela semelhança. Uma vez, assim classificadas, foram objeto de comentários, por grupo. Essas propostas serão entregues a cada provincial para determinar, oportunamente, com o Conselho geral e com os Conselheiros de ligação (Josep Soterias e Eugène Kabanguka), sua última definição e a colocação em prática.

26 de maio: Fórum aberto, avaliação e conclusões

O último dia do Conselho geral ampliado, sábado, 26 de maio, começou com a oração dirigida pelos Irmãos do Distrito da Amazônia, aludindo à comunhão com a Terra e com os rios que dão vida. Depois, passou-se a responder as perguntas que haviam sido feitas ao Conselho geral. Os Conselheiros gerais respondiam sobre

o Programa ad gentes, a Administração geral, a Casa geral, as obras da África, a comunidade de l'Hermitage e outras perguntas mais pontuais.

A tarefa seguinte era a avaliação da sessão do Conselho Geral Ampliado. Quem desejasse podia intervir sobre algum

aspecto. Depois de um intervalo, foi celebrada a Eucaristia. Antes de concluir, o Ir. Emili Turú falou aos presentes. Expressou, em síntese, as seguintes ideias: Com que palavra poderia caracterizar este encontro? Talvez 'cuidado' que em inglês tem sentido mais forte: 'I care' – 'preocupo-me'. E é preciso conjugar como 'eu me preocupo', 'ele se preocupa' ou 'eles se preocupam'. Agradeceu a cada um dos presentes o que faz em favor da vida do Instituto; o espírito de acolhimento, a transparência e a sincera fraternidade vividas no encontro.



Em segundo lugar, animou os Irmãos a viverem sua liderança e fez alusão à sua experiência, a partir de outras regiões do Instituto: "É preciso ir fundo para ser audazes; descobrir onde estão as manifes-

tações de vida e impulsioná-las corajosamente." Por último, voltou à palavra "cuidado" que, geralmente, se tem ante o grande. Mas, disse ele, o cuidado é necessário também ante o frágil. Cuidar da vida consiste em não afogá-la; mas protegê-la, podá-la e alimentá-la". Concluiu, agradecendo, novamente, a todos.

Por último, a celebração eucarística foi concluída com o símbolo do "avental" para expressar o serviço. Um Conselho provincial punha-o a outro Provincial ou Superior de Distrito até que todos os Irmãos provinciais e Superiores de Distrito revestiram o Ir. Emili com um avental. Com esse símbolo foi concluída a santa Missa e a sessão do Conselho Geral Ampliado do Brasil e do Cone Sul.



CONE SUL E BRASIL

5 Províncias e 2 Distritos

Os Irmãos chegaram ao Brasil em 1897. Em 1908 foram criadas 3 províncias no país.: Brasil Setentrional, Brasil Central e Brasil Meridional. Atualmente, a presença dos Irmãos Maristas, no Brasil, está estruturada do modo seguinte:

A Província do "Brasil Centro-Sul" foi reestruturada em 22 de julho de 2002, unindo a Província de "Santa Catarina", criada em 1951, e a de "São Paulo", criada em 1958.

A Província do "Rio Grande do Sul" foi reestruturada em 21 de julho de 2002, unindo as Províncias de "Porto Alegre", criada em 1963 e a de "Santa Maria", constituída em 1964. O "Distrito da Amazônia", criado em 28 de julho de

2002, depende dessa Província. A Província do "Brasil Centro-Norte" foi reestruturada em 2003, unindo a Província do "Brasil Norte", criada em 1908, e a do "Rio de Janeiro", em 1958.

Integra o Cone Sul a Província de "Santa María de los Andes". Foi reestruturada em 2002, unindo a Província do "Chile" que fora fundada

em 1911 e erigida como Província em 1946; integra também a Província do "Peru", fundada em 1909 e constituída Província em 1956. Desta Província faz parte o antigo Distrito da Bolívia, fundado em 1956.

A Província "Cruz del Sur", reestruturada em 2003, unificou o que anteriormente fora dividido: a Província da "Argentina", fundada em 1904, dividiu-se nas Províncias de "Luján" e de "Córdoba", em 1964. Em 1992 foi constituída a Província do "Rio da Prata" englobando o que era a Província do "Uruguai", fundada em 1934, transformada em Distrito em 1958 e em Província, em 1982.

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 211 – Ano V – 29 de maio de 2012

Diretor:
Ir. Alberto Ricca

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 – 00144 ROMA
E-mail: publica@fms.it
Site web: www.champagnat.org

Editor
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma

